

Ideias&

EDITORIAL

O DISCURSO X A PRÁTICA

Após achincalhar meio mundo e criar crises com inúmeras nações, Bolsonaro pede a união de países pela Amazônia

Jair Bolsonaro (PSL) passou as últimas semanas brigando com França e Alemanha, provocou a Noruega, passou longe de um diálogo com os países do G7, chamou o virtual novo presidente da Argentina de ladrão e defendeu as indefensáveis ditaduras de Paraguai e Chile. Talvez seja um recorde de baboseiras, mas fato é que, depois de tudo isso, o presidente do Brasil pediu união.

Em discurso nesta sexta-feira na Colômbia, Bolsonaro pediu que os chefes de Estado da América do Sul se unam pela “soberania” dos países na região da Amazônia -- citando nominalmente Bolívia e Venezuela, por exemplo, outros países alvo de críticas bolsonaristas nos últimos tempos.

Chefe de um desgoverno que em pouco mais de oito meses já mostrou a desunião como uma de suas marcas, transformando a administração em uma espécie estranha de

monstro de Frankstein cheio de ideologias ultrapassadas e figuras que insistem em remar cada uma para seu próprio lado, o pesselista mostra mais uma vez dificuldade em conciliar palavras e ações.

Bolsonaro ainda nem passou de um quarto de mandato e já impressiona pela capacidade de gerar crises institucionais e de faltar com respeito a quem não pensa como ele. Com um mercado ainda instável e com a falta de confiança dos demais países, o Brasil vê, só para ficar no tema, a Amazônia perder em agosto uma área que equivale a 4,2 milhões de campos de futebol com o avanço das queimadas.

Fica bem claro que, desse jeito, quem precisa se unir, levantando bandeiras como a defesa do meio ambiente, a garantia da liberdade de expressão e o respeito a todos, é a sociedade brasileira. ■



ARTIGO

O PASSADO NO PRESENTE DE SÃO JOSÉ

Luiz Paulo Costa

Jornalista e escritor

“O passado não só não morreu como ainda não passou”, vaticinou James Joyce, autor do épico “Ulisses”. Quando o engº Riugi Kojima era vice e secretário de Desenvolvimento Econômico do prefeito Eduardo Cury (2005-2008) tomou a iniciativa de contratar o engº Eugênio Vertamatti, professor do ITA e especialista em infraestrutura de transporte, para a definição do projeto VLT (por trilhos). A melhor opção do estudo concluiu por pneus. O passado ainda não passou!

O município espera que o Poder Judiciário permita a desocupação do remanescente da antiga favela do Banhado para ali ser implantado um parque de preservação permanen-

te. Como vereador, em 1991, trouxe à cidade o geógrafo Aziz Ab’Saber (1924-2012), de São Luiz do Paraitinga mas de renome internacional, para promover um estudo sobre o Banhado. Brindou-nos com “Estratégias para a proteção da orla das escarpas, banhados e paisagismo das avenidas de fundo de vale em São José dos Campos”.

Na ocasião afirmou que não encontrara paisagem igual na América Latina, a não ser uma pouco semelhante na Colômbia. Já em 1972, o prefeito Sérgio Sobral de Oliveira contratou a arquiteta Rosa Grena Kliass, pioneira do paisagismo brasileiro, para projetar uma espécie de “Disneylândia” no Banhado. O trabalho encontra-se preservado no Arquivo Público Municipal. Certamente, mesmo aos 87 anos, possa ser consultada e o seu projeto paisagístico pioneiro do passado inspirar no presente o futuro Parque Municipal do Banhado. ■

IMAGEM DA SEMANA



Aviação. O cargueiro KC-390, da Embraer, durante cerimônia de entrega à FAB na última quarta-feira, em Anápolis-GO

Marcelo Camargo/Agência Brasil

CARTAS

Redação

redação@ovale.com.br

LAVA JATO AJUDA

O governo sem recursos, de pires nas mãos, e ameaçando até dar um fim ao teto de gastos, recebe uma ajuda prestimosa de R\$ 2,6 bilhões do Fundo da Lava Jato. Fruto de um providencial acordo costurado pela PGR, Planalto e a Câmara Federal, e que deve ser homologado pelo ministro do STF, Alexandre de Moraes. Em boa hora, R\$ 1 bilhão serão direcionados para ações na Amazônia Legal, como prevenção, combate ao desmatamento, etc. E R\$ 1,35

bilhão, para o Ministério da Educação, com destinação exclusiva para educação infantil, ações socioeducativas e primeira infância. E, tão importante quanto, outros R\$ 250 milhões para o ministério de Ciência e Tecnologia, que também vive a míngua. Esses R\$ 2,6 bilhões, se referem às multas que a justiça dos EUA aplicou à Petrobras, em função da corrupção na empresa durante a era petista, por ter lesado investidores na bolsa americana! Acordo esse fechado nos EUA, pelo

MPF do Paraná, e a Petrobras. E graças ao trabalho incansável no combate a corrupção pelo MPF, da Polícia Federal, que, infelizmente Jair Bolsonaro, não consegue respeitar, hoje, o presidente recebe essa generosa, ou salvadora ajuda do Fundo da Lava Jato.

Paulo Panossian
São Carlos-SP

PISCINÃO TRÊS MARIAS

Agora necessário é fazer o piscinão da Baronesa, para combater as enchentes na Avenida Walter Taumaturgo,

mais conhecida como Avenida do Povo, qualquer chuva mais forte vira um caos. Bom seria que os parques lineares também saíssem do papel, são obras essenciais para a cidade. Avante Taubaté.

Ronaldo Jesus Garcia
Taubaté

CARGUEIRO KC-390

Este avião tem potencial enorme de mercado. Pena que o Governo Federal não honrou os acordos de contrato o que prejudicou o tempo de entrega e certificação. Parabéns, Embraer.

Batista Anderson

São José dos Campos

NOVO PGR

Não estava entre os três (da lista tríplice), não deveria nem aceitar o cargo, pois não ganhou na eleição interna da PGR (Procuradoria-Geral da República), questão de bom senso.

Rodolfo Dias

São José dos Campos

TORTURA

A polícia está aí para prender, investigar e determinar a prisão do rapaz de 17 anos. Aos seguranças, cabe asse-